

# Questões Hidroviárias Relevantes

## II Fórum de Infraestrutura de Transportes

Brasília, 09 de novembro de 2016



MINISTÉRIO DOS  
TRANSPORTES, PORTOS  
E AVIAÇÃO CIVIL



## I. Gestão da Diretoria de Infraestrutura Aquaviária

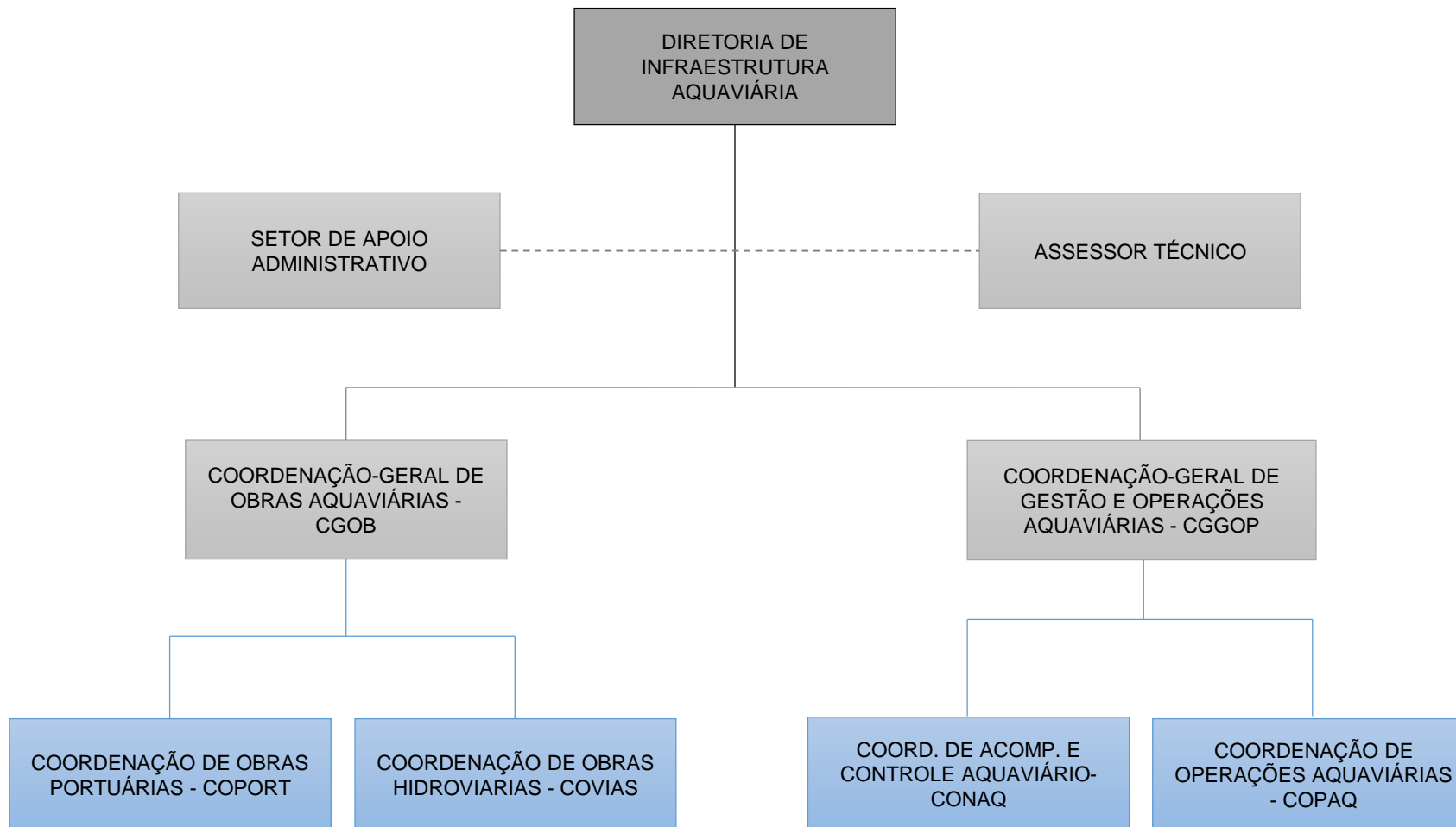
### Conhecendo a DAQ

Compete a DAQ gerenciar, diretamente ou por meio de convênios de delegação ou cooperação, projetos e obras de construção e ampliação de vias navegáveis, eclusas ou outros dispositivos de transposição hidroviária de níveis, em hidrovias situadas em corpos de água da União, e instalações portuárias públicas de pequeno porte, decorrentes de investimentos programados pelo Ministério dos Transportes e autorizados pelo orçamento geral da União



# I. Gestão da Diretoria de Infraestrutura Aquaviária

## Organograma da DAQ



## I. Gestão da Diretoria de Infraestrutura Aquaviária

### Informações Gerais

A malha hidroviária nacional possui cerca de 42.800 km, compostos de 27.400 km de rios navegáveis e 15.400 km de trechos potencialmente navegáveis.

Atualmente, o DNIT, por meio da DAQ, atua em 10.442 km com obras de manutenção (dragagem e derrocamento) e sinalização, constando do PAC cerca de 11 (onze) empreendimentos que visam a ampliação e melhoria da navegabilidade dos rios brasileiros de modo a diminuir o custo de frete, aumentar segurança e planejar o crescimento da navegação pelos rios do país.

Administração Hidroviária	Navegável (km)	Manutenção DNIT (km)	Principais Cargas em Potencial
AHIMOC	16.219	3.174	Combustível, Minério e Grãos
AHIMOR	4.659	1.658	Minérios, Químicos e Grãos
AHINOR	2.313	863	Extrativismo Vegetal
AHSFRA	2.354	1.371	Minério, Ferro e Grãos
AHIPAR	2.154	1.230	Minério de Ferro e Açúcar
AHITAR	3.292	360	Minérios, Químicos e Grãos
AHRANA	3.280	1.461	Grãos, Cascalho e Cana de Açúcar
AHSUL	1.102	325	Soja, Celulose e Minérios
<b>Total</b>	<b>35.373</b>	<b>10.442</b>	

## I. Gestão da Diretoria de Infraestrutura Aquaviária

Características do transporte hidroviário de carga no Brasil:



- ✓ Grande capacidade de carga;
- ✓ Baixo custo de transporte (em relação aos outros modais);
- ✓ Baixo custo de manutenção;
- ✓ Baixa flexibilidade;
- ✓ Baixo custo de implantação quando se analisa uma via de leito natural, mas pode ser elevado se existir necessidade de construção de infraestruturas especiais como: eclusas, barragens, canais, etc.

## I. Gestão da Diretoria de Infraestrutura Aquaviária

### Governança

- **Gestão dos Empreendimentos da Infraestrutura Aquaviária** com implantação de uma Sala de Situação
- Divulgação da informação e comunicação para sociedade
- Fortalecimento dos Controles Internos
- Consolidação do Sistema de Custos Aquaviária
- Fiscalização e Monitoramento de Obras com eficiência
- Contratos de Obras e Manutenção com Indicadores de Desempenho

## II. Corredores Hidroviários





## II. Corredores Hidroviários – Amazônia Ocidental

### Hidrovia do Madeira e do Amazonas/Solimões - Mapa de Intervenções



Comboio Graneleiro / Hidrovia do Madeira



Sinalização / Hidrovia do Madeira



Dragagem 2014 / Hidrovia do Madeira





## II. Corredores Hidroviários – Amazônia Oriental

### Hidrovias do Tocantins e Tapajós/Teles Pires – Mapa de Intervenções



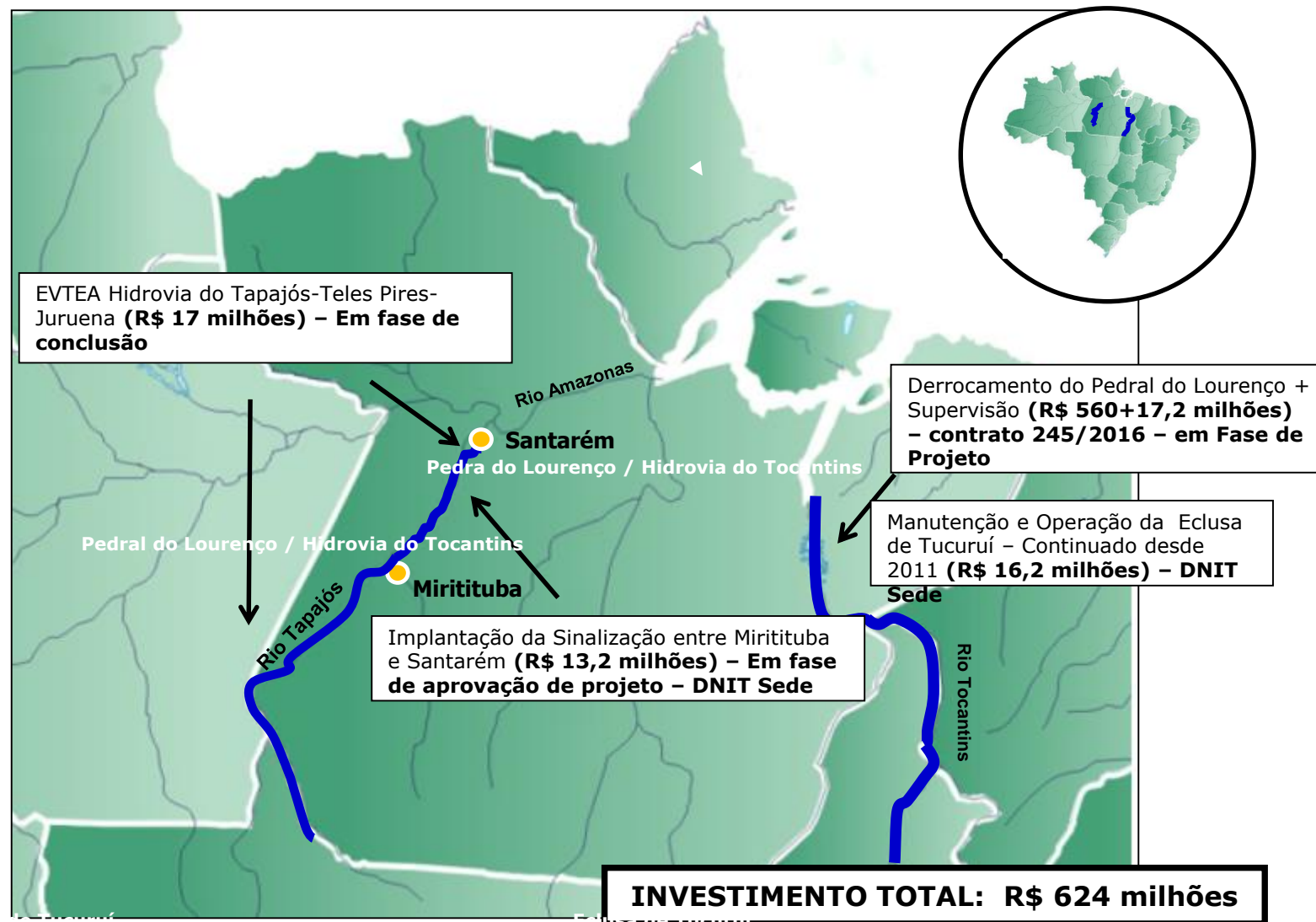
Derrocamento do Pedral do Lourenço



Derrocamento do Pedral do Lourenço



Eclusa de Tucuruí



## II. Corredores Hidroviários – Amazônia Ocidental e Oriental

### Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte – IP4



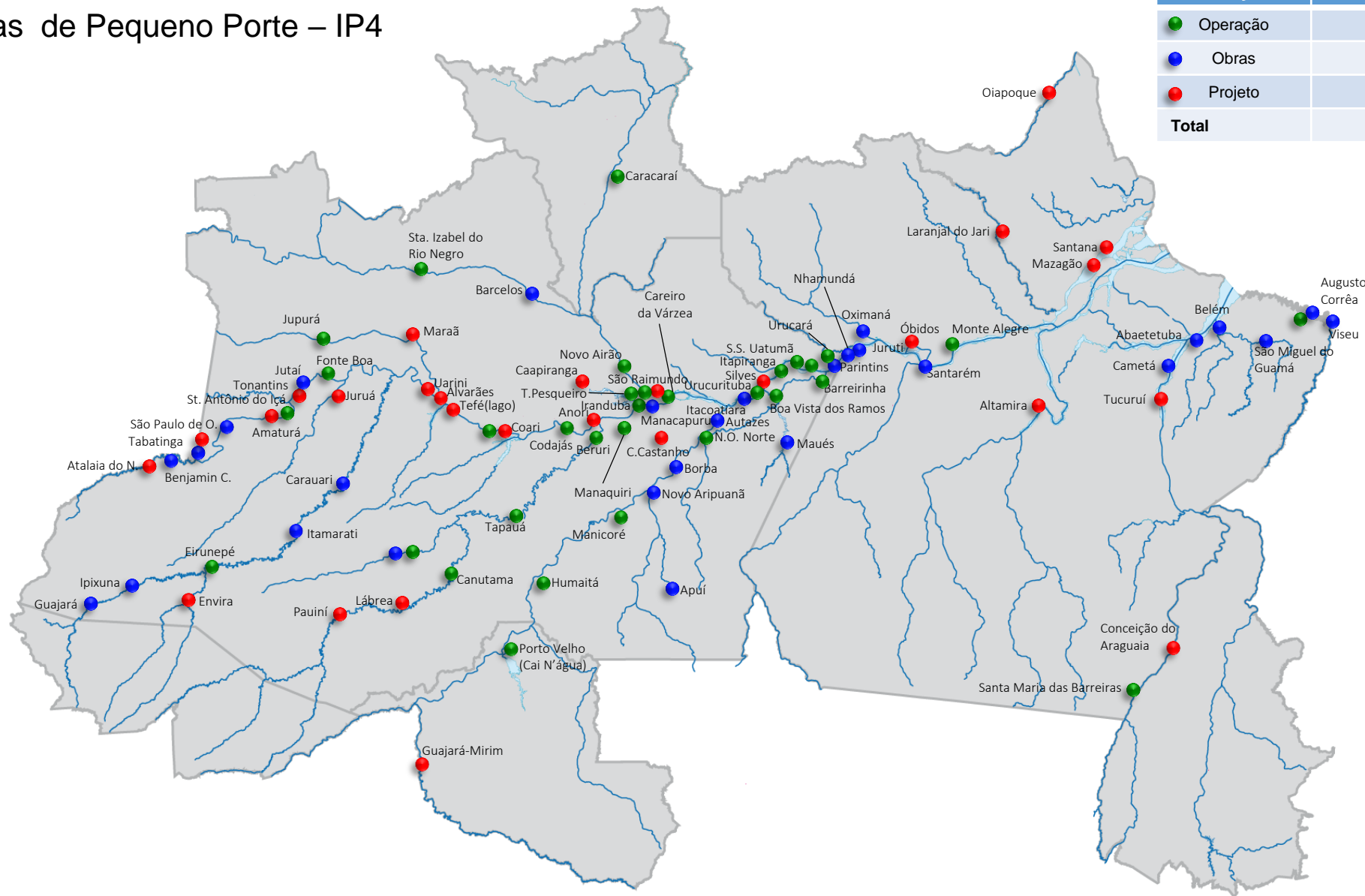
Parintins/AM



Novo Airão/AM



Toras e Galhadas - Parintins/AM



Situação	Quantidade
Operação	28
Obras	32
Projeto	26
<b>Total</b>	<b>86</b>



## II. Corredores Hidroviários – Nordeste

### Hidrovia do Parnaíba – Mapa de Intervenções



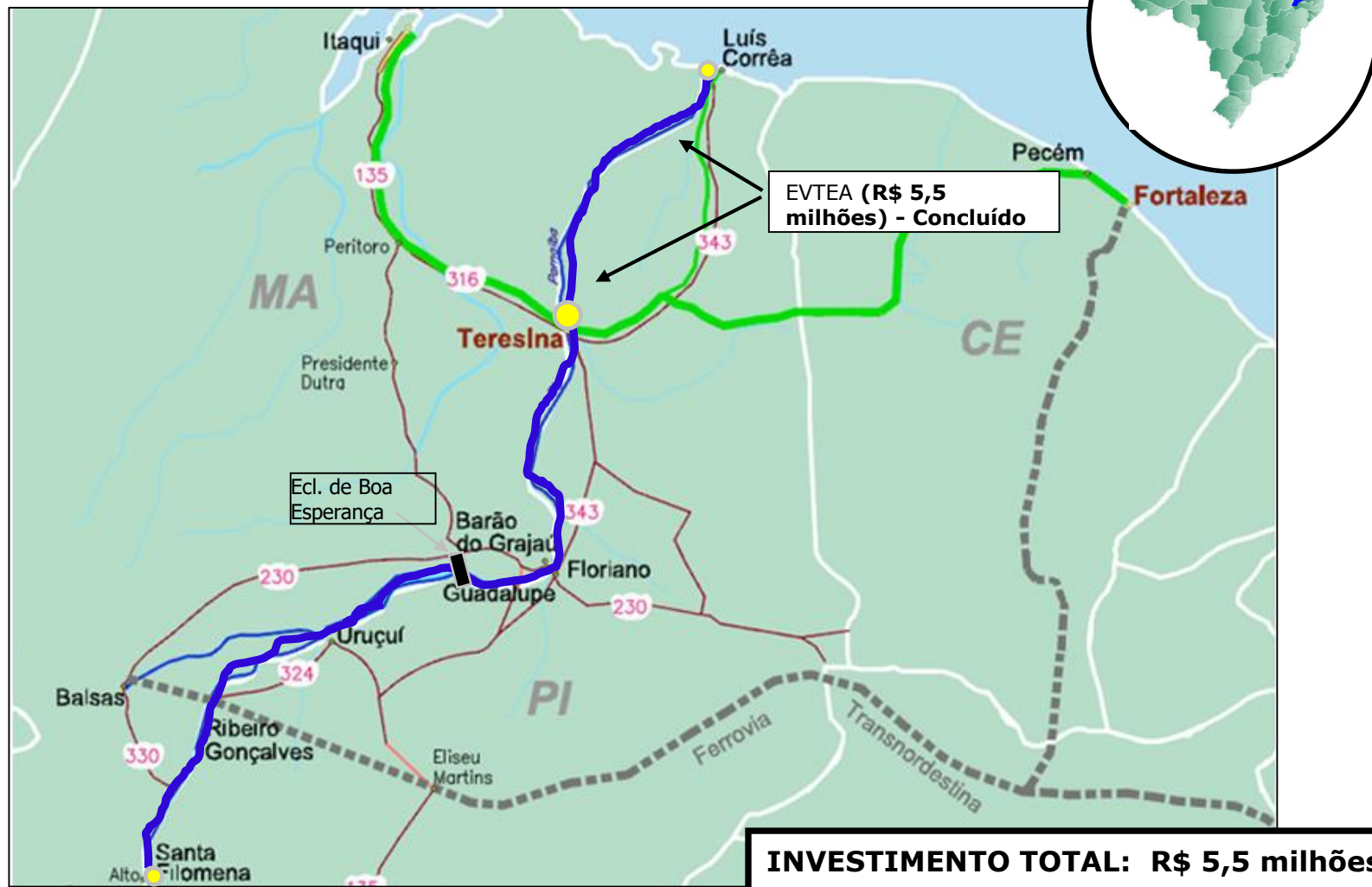
Hidrovia do Parnaíba – Destocamentos



Hidrovia do Parnaíba – Destocamentos



Hidrovia do Parnaíba – Destocamentos



## II. Corredores Hidroviários - Sul

### Hidrovia do Uruguai/Brasil – Mapa de Intervenções



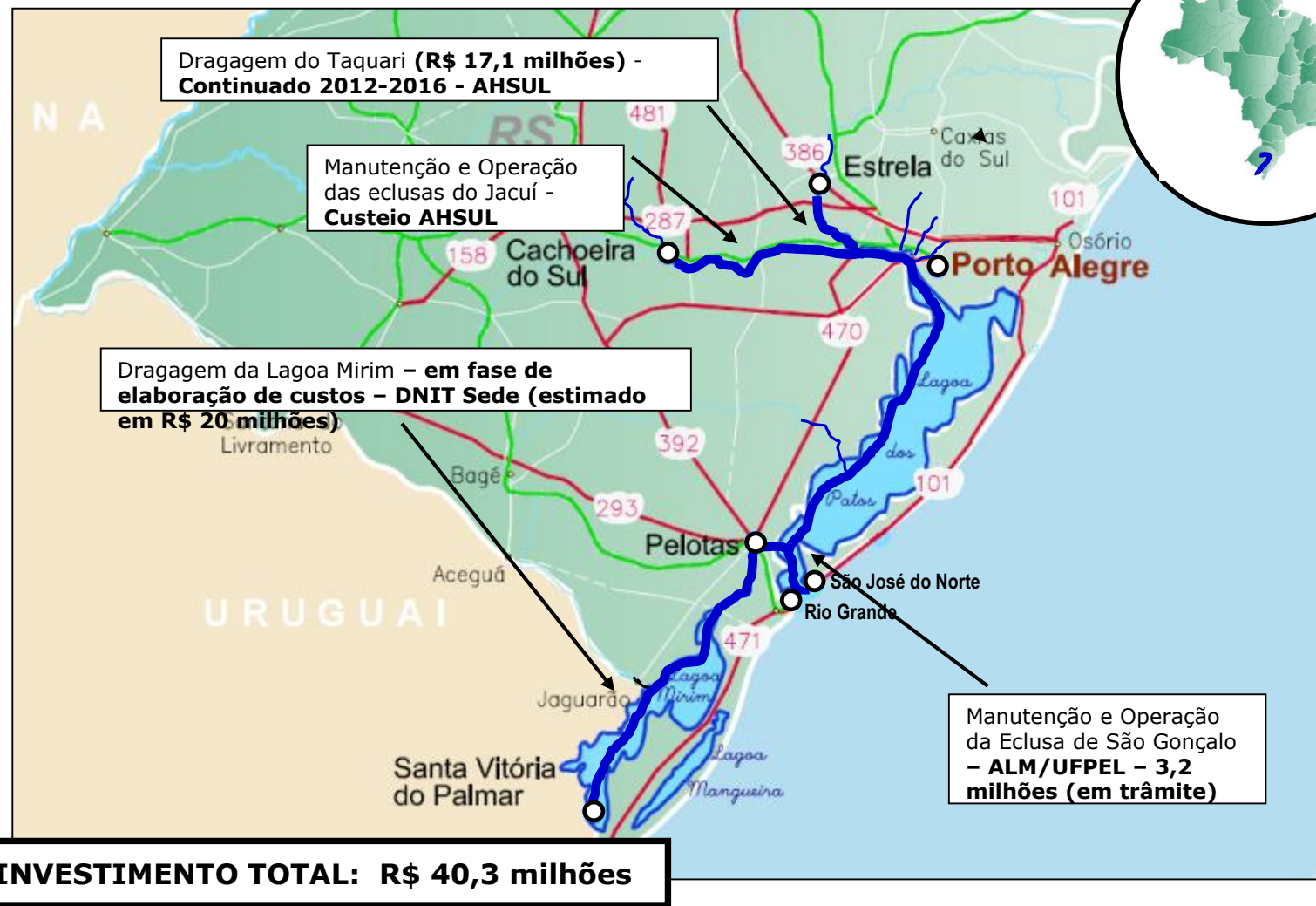
Parque da Dragagem



Eclusa de Amarópolis



Eclusa de Bom Retiro





## II. Corredores Hidroviários – Paraguai



Dragagem / Hidrovia do Paraguai

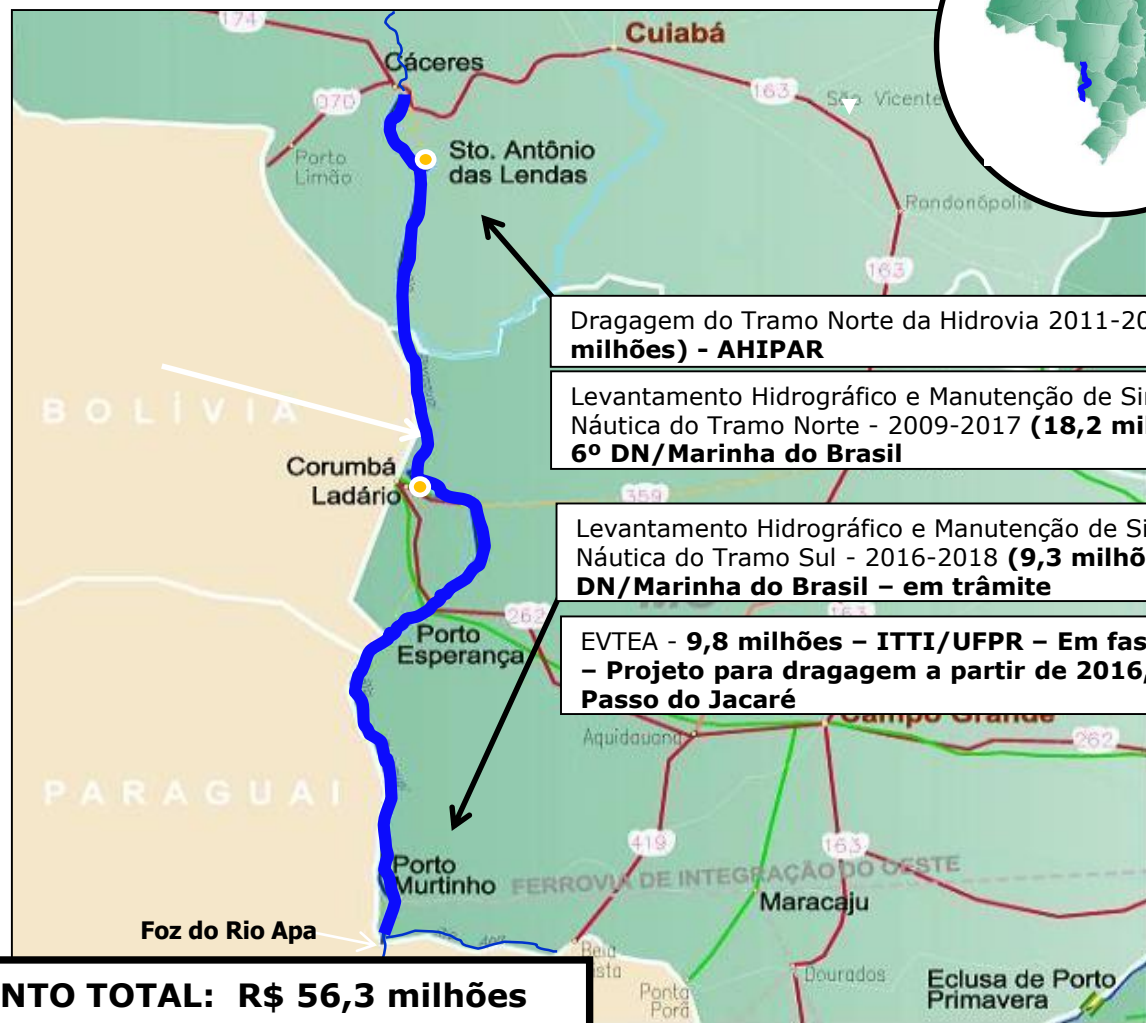


Dragagem / Hidrovia do Paraguai



Sinalização / Hidrovia do Paraguai

### Hidrovia do Paraguai – Mapa de Intervenções



**INVESTIMENTO TOTAL: R\$ 56,3 milhões**

## II. Corredores Hidroviários – São Francisco

### Hidrovia do São Francisco – Mapa de Intervenções



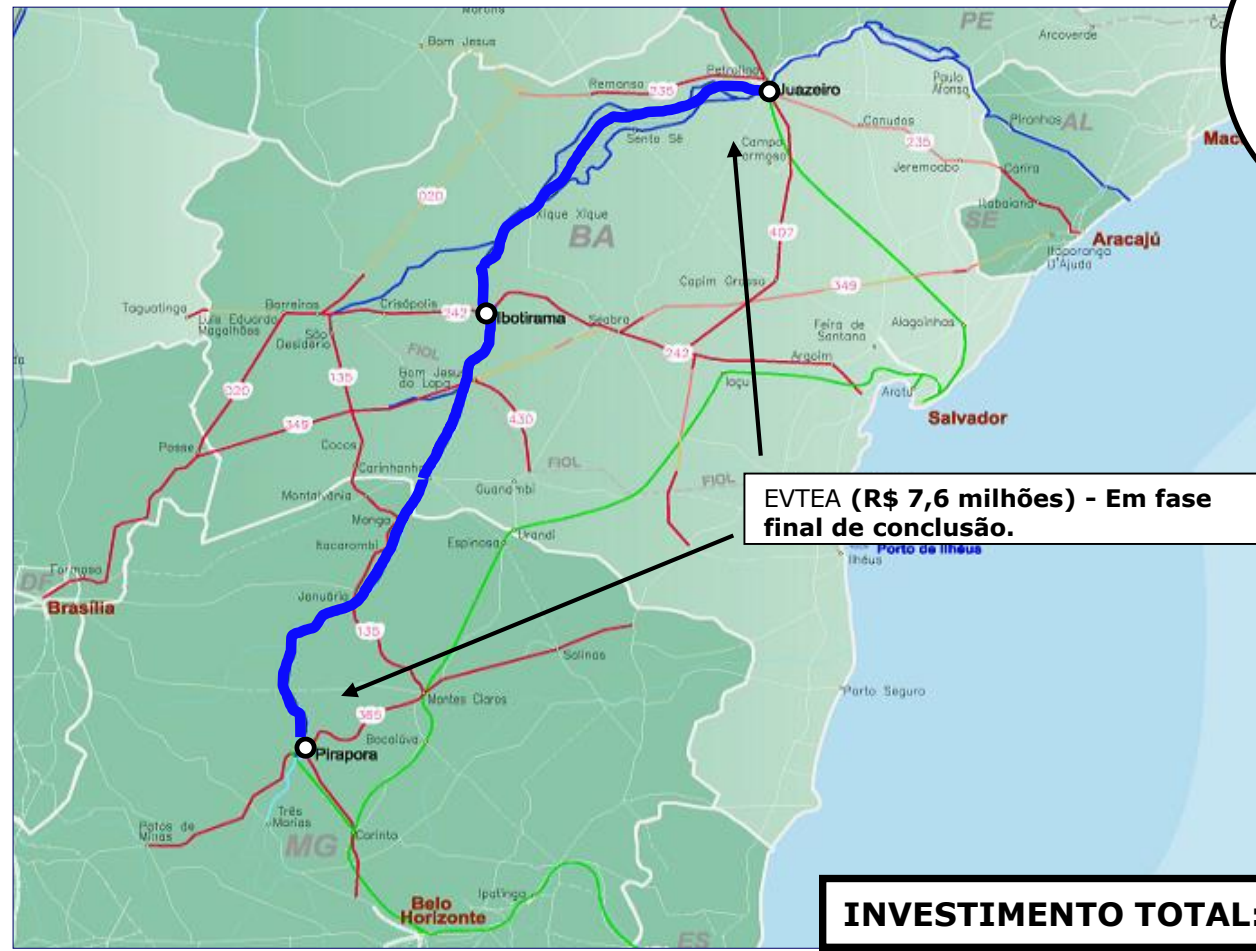
Dragagem / Hidrovia do São Francisco



Dragagem / Hidrovia do São Francisco



Sinalização / Hidrovia do São Francisco



**EVTEA (R\$ 7,6 milhões) - Em fase final de conclusão.**

**INVESTIMENTO TOTAL: R\$ 7,6 milhões**





## II. Corredores Hidroviários – Tocantins / Araguaia

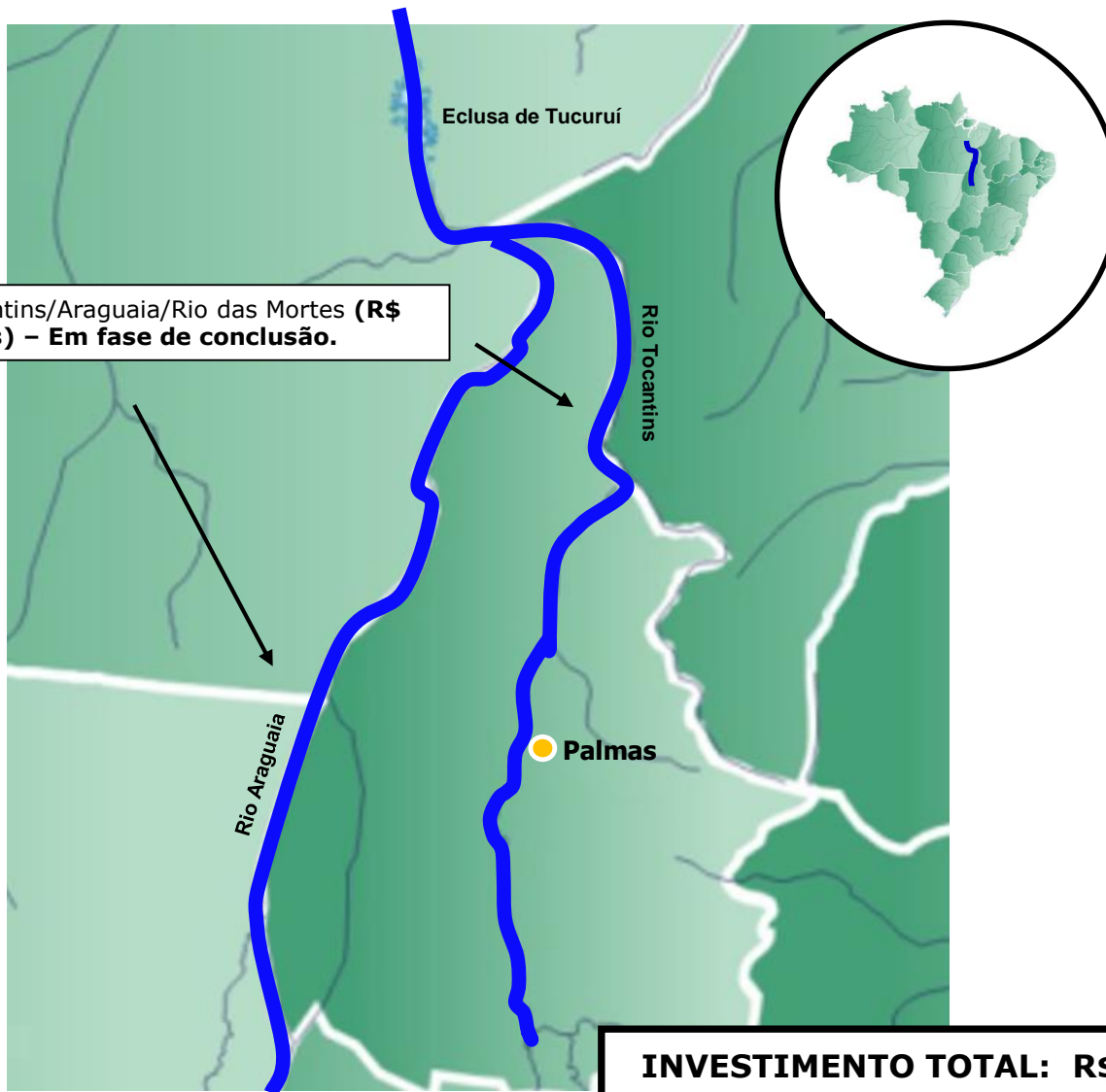
### Hidrovia Tocantins/Araguaia – Mapa de Intervenções



EVTEA / Hidrovia do Tocantins



Eclusa de Lajeado / Hidrovia do Tocantins



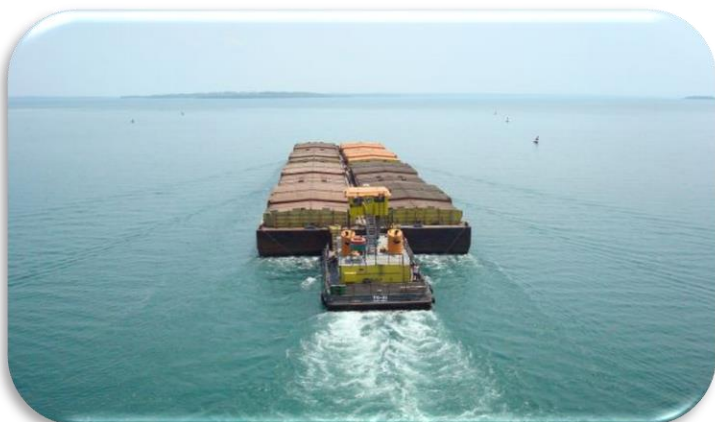
EVTEA Tocantins/Araguaia/Rio das Mortes (R\$ 8,5 milhões) – Em fase de conclusão.

**INVESTIMENTO TOTAL: R\$ 8,5 milhões**



## II. Corredores Hidroviários - Paraná

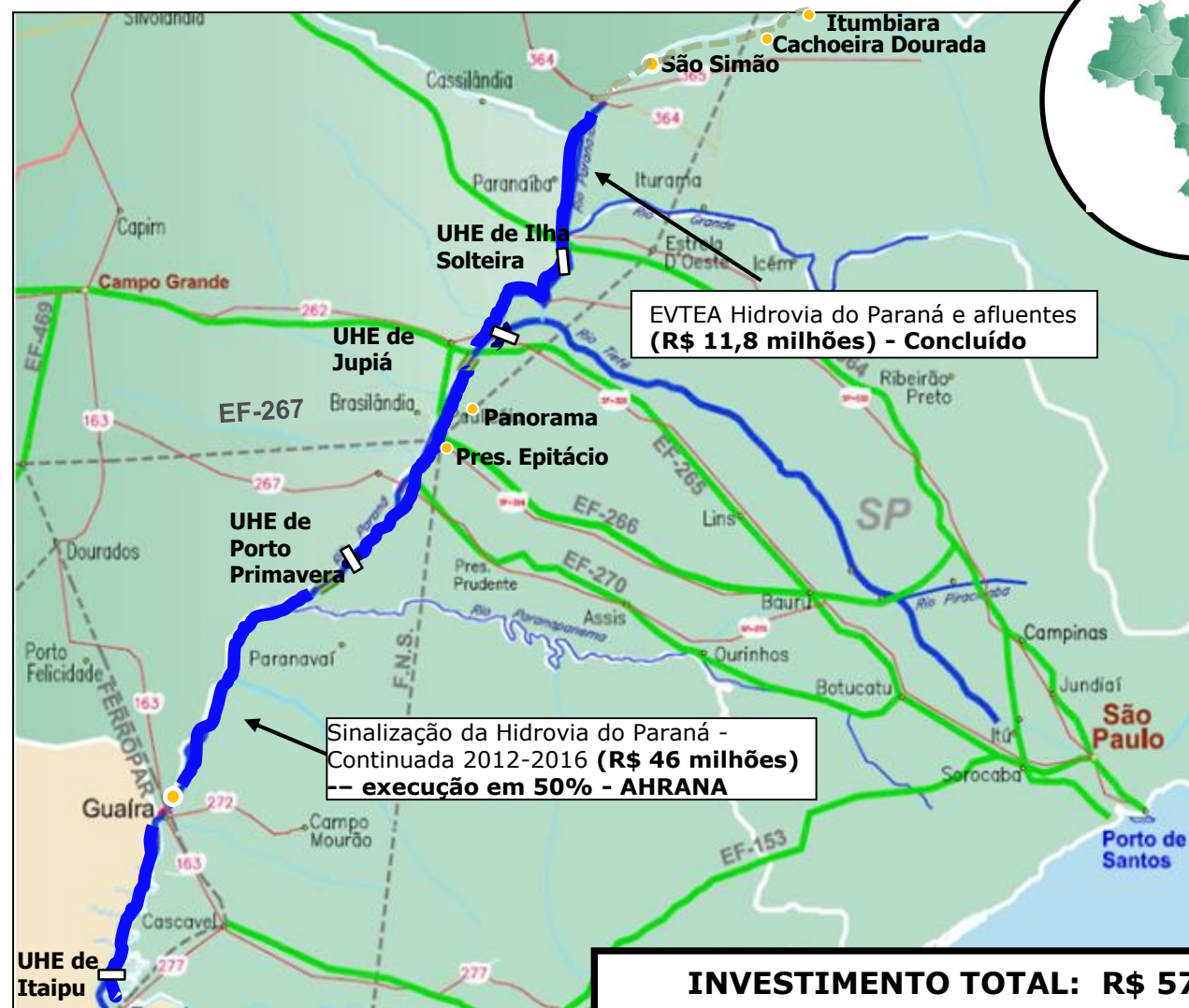
### Hidrovia do Paraná – Mapa de Intervenções



EVETEA / Hidrovia do Paraná



Sinalização / Hidrovia do Paraná



## II. Corredores Hidroviários – Tietê



Ampliação do Canal / Ponte Ayrosa Galvão



Proteção da Ponte da SP 333



Reforço das proteções dos pilares da ponte da rodovia BR-153

Eclusa de Três Irmãos – Manutenção e Operação Continuada (R\$ 18,3 milhões) - 60 meses – início out/14

Eclusa de Jupia – Previsão de Contratação de O&M a partir de 2016

Eclusa de Três Irmãos – Manutenção Bial e Recuperação Comportas (R\$ 3,6 milhões) - em trâmite para licitação DNIT Sede

### Hidrovia do Tietê – Mapa de Intervenções



**Legenda**

- Barragem com eclusa operando
- Barragem e eclusa a construir
- + Ponte
- Canal

**Melhorias em eclusas e Projetos de novas eclusas R\$ (37,6+246,1)**

**Adequação de pontes R\$(69,6+292,4)**

**Adequação de canais R\$(301,9+27,7)**

**Gerenciamento e supervisão (GF + GESP) R\$ (23,0+85,6)**

**Implantação de barragem e eclusa em Anhembi com extensão até Conchas - 22 Km + Estudo p/ extensão até salto - (GF + GESP) R\$ (0,0+401,6)**

**INVESTIMENTO TOTAL RIO TIETÊ: R\$ 2.113,2 (2.006,1) milhões**  
**INVESTIMENTO TOTAL FEDERAL APROVADO: R\$ 923,0 (900,0) milhões**

**GOVERNO FEDERAL: 43,7%**  
**(43,0%) - R\$ 923,00 (900,00) milhões**  
**GOVERNO ESTADUAL: 56,3%**  
**(57,0%) - R\$ 1.190,2 (690,5) milhões**

### iii. Estudos e Projetos

#### Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EVTEA

Hidrovia	Situação Atual
Madeira	Concluído
Parnaíba	Concluído
Tietê-Paraná	Concluído
Uruguai-Brasil	Concluído
Paraguai	Em vias de Conclusão
Amazonas	Em Elaboração (70%)
São Francisco	Em Elaboração (70%)
Tapajós-Teles Pires	Em Elaboração (70%)
Tocantins-Araguaia	Em Elaboração (70%)

## IV. Licenças Ambientais

### Licenças Ambientais

Hidrovia	LP	LI	LO
Mercosul / AHSUL	X	-	X
Alto Paraguai / AHIPAR	-	-	X
Passo do Jacaré / AHIPAR	-	X	-
Madeira / AHIMOC	-	-	X
São Francisco / AHSFRA	-	-	X*
Tapajós / AHIMOR	-	X*	-
Pedral do Lourenço / AHIMOR	-	-	-
Eclusa de Tucuruí / AHIMOR	-	-	X
Derrocamento do Guaíra/AHRANA	X*		

\* (solicitada)



## V. Investimentos

Ação	R\$ milhões
	2016 / 2019
Manutenção de Corredores - (Sinalização, Balizamento, Manutenção de Eclusas)	78,70
Ampliação de Capacidade - (Derrocamento, Dragagens, Vãos de Pontes)	(*) 1.658,00
Construção de Portos Fluviais	102,50
Estudos e Projetos	87,00
Cartas Náuticas	67,50
<b>Investimento Total</b>	<b>1.993,20</b>

(\*) Referente à repasses do Governo Federal ao Governo de SP para obras no Rio tietê e Derrocamento do Pedral do Lourenço no Rio Tocantins

## V. Investimentos

### Porque Investir em Hidrovias?

- ✓ Grande capacidade de carga;
- ✓ **Baixo custo de transporte** (em relação aos outros modais);
- ✓ **Baixo custo de manutenção** (em relação aos outros modais);
- ✓ **Baixo custo de Implantação** (em relação aos outros modais);
- ✓ O Brasil possui uma rede hidroviária economicamente navegada de aproximadamente 27.400 km.



## V. Investimentos

### Porque Investir em Hidrovias?

- ✓ Segundo o PNLT (2012), a participação do modal aquaviário, considerando hidrovias e cabotagem, é de aproximadamente **15% do total**;
- ✓ 52% do potencial navegável do país é utilizado para o transporte de cargas ou passageiros, considerando o total previsto no PVN de 1973 e atualizações.
- ✓ De acordo com balanço da ANTAQ, o Brasil movimentou via navegação nos rios internos, 57 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2015.

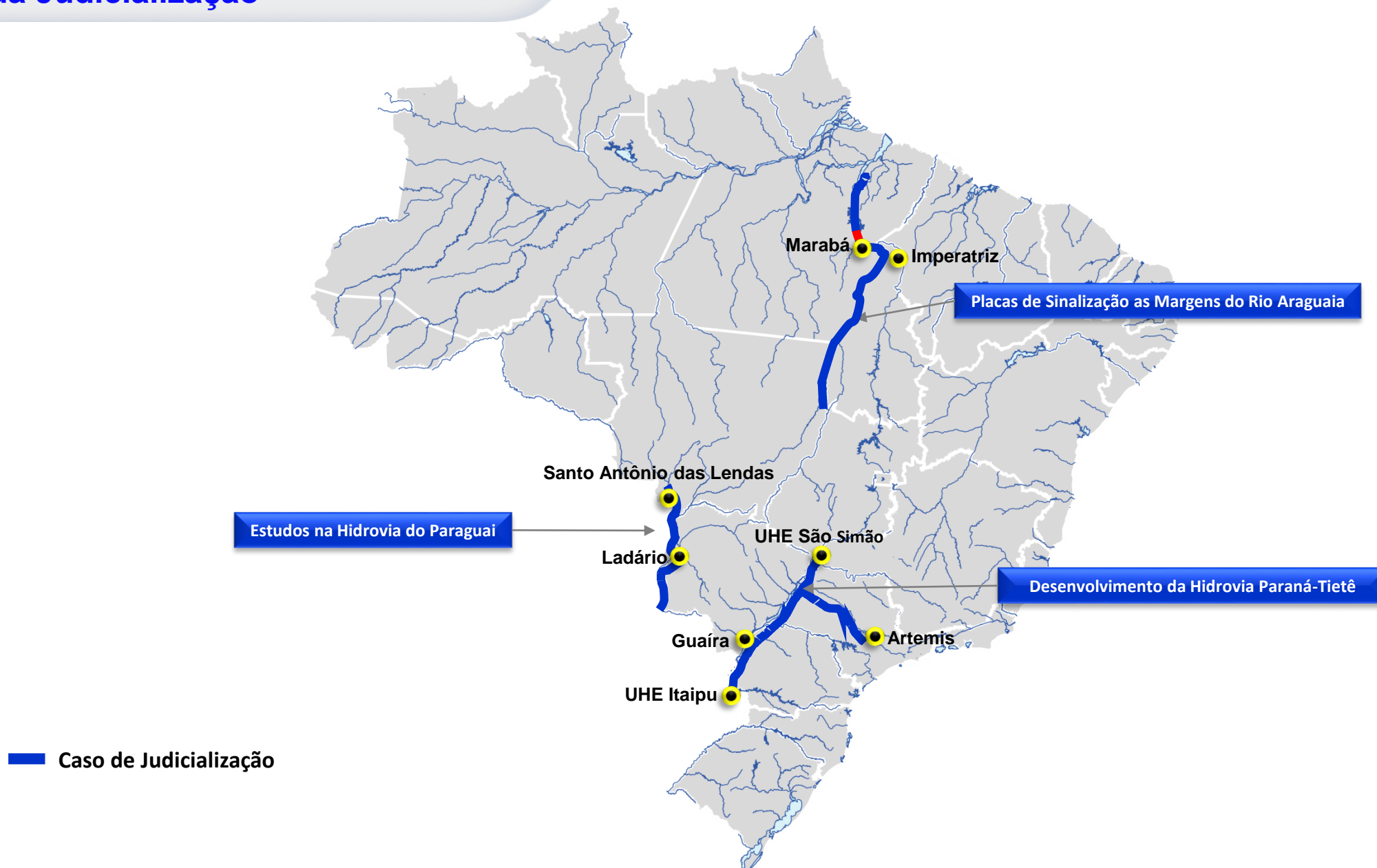




## VI. Casos de Judicialização

Obstáculos às Vias Navegáveis Interiores

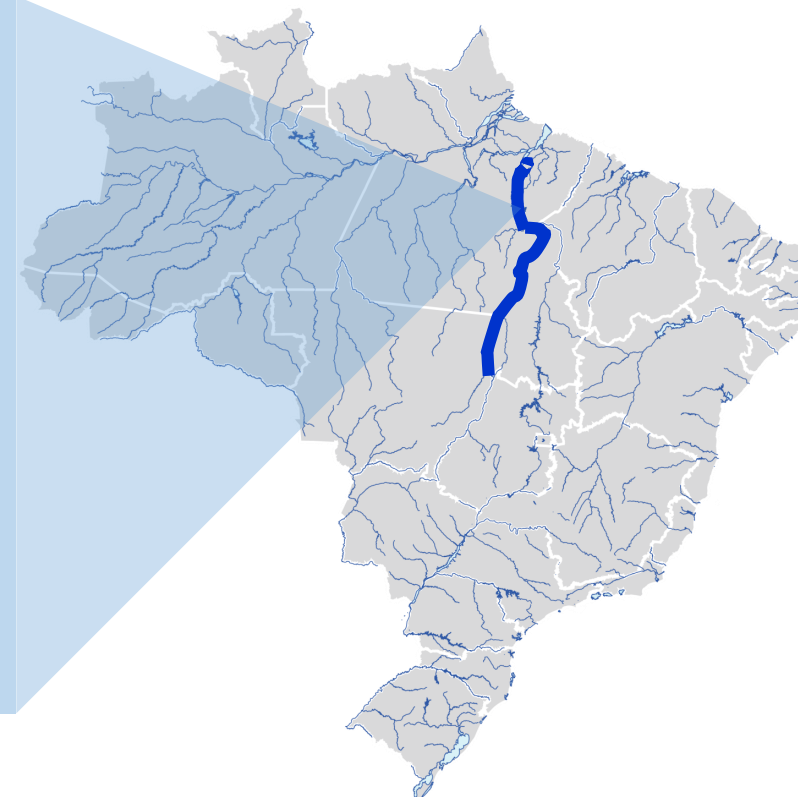
## VI. Mapa da Judicialização



## VI. Mapa da Judicialização

### Placas de Sinalização as Margens do Rio Araguaia

- Assinatura de Acordo entre AHITAR, CDP e IBAMA para colocação das placas de sinalização;
- Obteve-se isenção de Impacto Ambiental;
- AHITAR executa (colocação das Placas);
- IBAMA multa por dano ambiental e obriga a apresentar o “Plano de Recuperação de Área”;
- AHITAR busca anulação da multa na Justiça, com êxito na 1ª Instância e confirmação em 2ª instancia;
- IBAMA atualmente está recorrendo ao STJ



2005.35.00.009116-6 - Execução Contra a Fazenda Pública

**Início do processo:** 13/05/2005

**Situação atual:** Recurso no STJ

## VI. Mapa da Judicialização

### Desenvolvimento da Hidrovia Paraná-Tietê

- Ação Civil Pública para Impugnar o desenvolvimento da Hidrovia Paraná-Tietê;
- Liminar para impedir do Fluxo de Tráfego enquanto transcorrer a ação;
- Houveram: - 6 apelações da sentença;  
- 21 agravos de Instrumentos; e  
- 4 Medidas Cautelares Inominadas.
- Todas as apelações ainda sem decisão.



Ação Civil Pública Nº 2009.70.04.002046-5 (PR) /  
0002046-35.2009.4.04.7004

**Data de autuação:** 25/09/2009

**Situação atual:** Baixa - Digitalizado

## VI. Mapa da Judicialização

### Estudos na Hidrovia do Paraguai

- Foi Solicitado o impedimento do Projeto Hidrovia Paraguai-Paraná;
- Direito de posse e usufruto do Povo indígena Guató (população de 370 indivíduos\*), que se localizam às margens do rio Paraguai;
- Hidrovia do Paraguai hoje é o mais importante eixo de comunicação entre cinco países sul-americanos (Argentina, Brasil, Bolívia, Paraguai e Uruguai)
- O MPF requereu que a União abstinhasse de realizar qualquer obra de estudo ou de implantação na hidrovia;
- A União entrou com inúmeros recursos no TRF1;
- Passados 18 anos, a ação encontra-se no STJ



**Início do processo:** em fase de identificação

**Situação atual:**

## VII. Projeto Rios Vivos



### Projeto Rios Vivos

<http://riosvivos.org.br/>

- ✓ Está em andamento um novo processo para viabilizar o **megaprojeto de Rearticulação** da hidrovia Paraná Paraguai (HPP) no Pantanal e em todo o Sistema Paraná-Paraguai de áreas Úmidas.
- ✓ O processo de Rearticulação abrangerá o **Campo Governamental e o Campo Privado**;
- ✓ Na região do rio Paraguai denominada Passo do Jacaré – onde a UFPR fez o projeto da “eterna” dragagem de 4,2 km – tem **“validade” de apenas 5 anos** -, a comunidade de **Porto Esperança vive sob ameaças** e resistindo graças ao apoio do MPF e da SPU.



## **Eliezé Bulhões de Carvalho**

Diretoria de Infraestrutura Aquaviária

Contato: (61) 3315-4689

[elieze.carvalho@dnit.gov.br](mailto:elieze.carvalho@dnit.gov.br)



MINISTÉRIO DOS  
TRANSPORTES, PORTOS  
E AVIAÇÃO CIVIL

